

Relatório de Análise de Gastos Pessoais

1. Introdução

A dificuldade em poupar dinheiro é uma realidade comum, mesmo entre pessoas com renda estável. Muitas vezes, o problema não está no quanto se ganha, mas na falta de clareza sobre como o dinheiro é gasto ao longo do tempo.

Este projeto analisa seis meses de gastos pessoais utilizando **Python** e **Pandas** para identificar padrões de consumo, categorias mais impactantes no orçamento e possíveis oportunidades de economia.

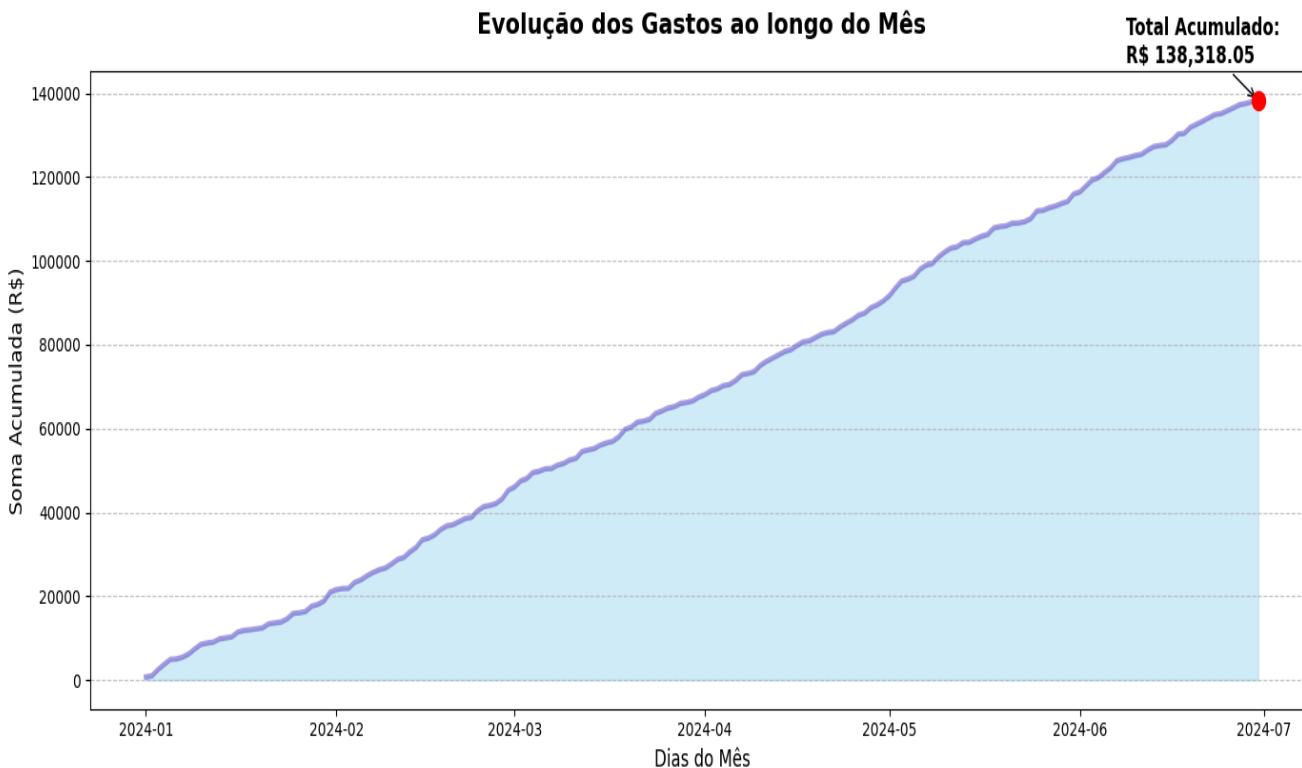
A proposta é transformar dados financeiros em informações práticas para apoiar decisões mais conscientes.

Este projeto nasce justamente dessa pergunta prática do dia a dia: **Para onde o dinheiro vai antes do fim do mês?**

2. Visão Geral do Orçamento

Entre janeiro e junho de 2024, o total acumulado de gastos atingiu: **R\$ 138,318.050**.

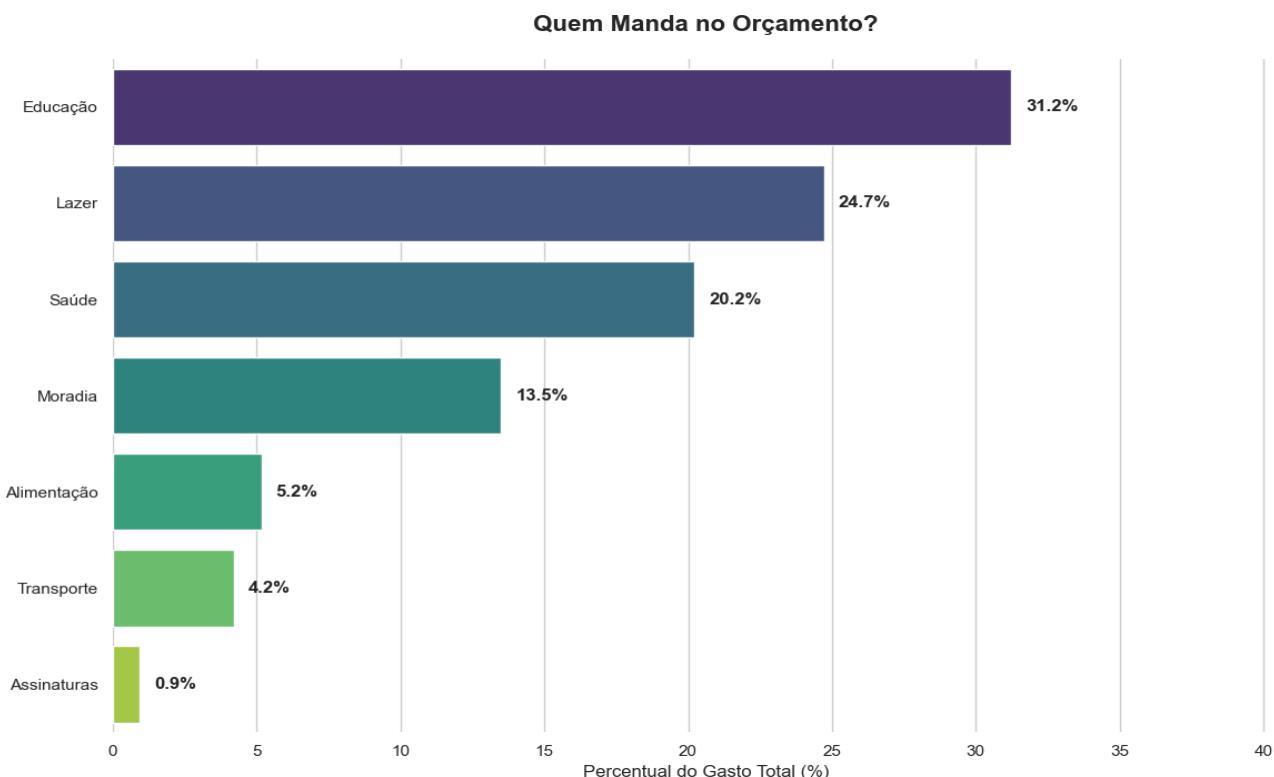
A análise do gasto acumulado ao longo dos meses revelou um crescimento constante, sem picos isolados extremos. Isso indica que o impacto financeiro vem da soma de gastos recorrentes, e não de eventos pontuais, como mostra o gráfico a seguir:



3. Análise Exploratória dos Dados

3.1 Gastos por Categoria

As categorias com maior impacto financeiro foram **Educação** e **Lazer**, com gastos de R\$ 43,208.77 e R\$ 34,219.36, evidenciando forte concentração de despesas.

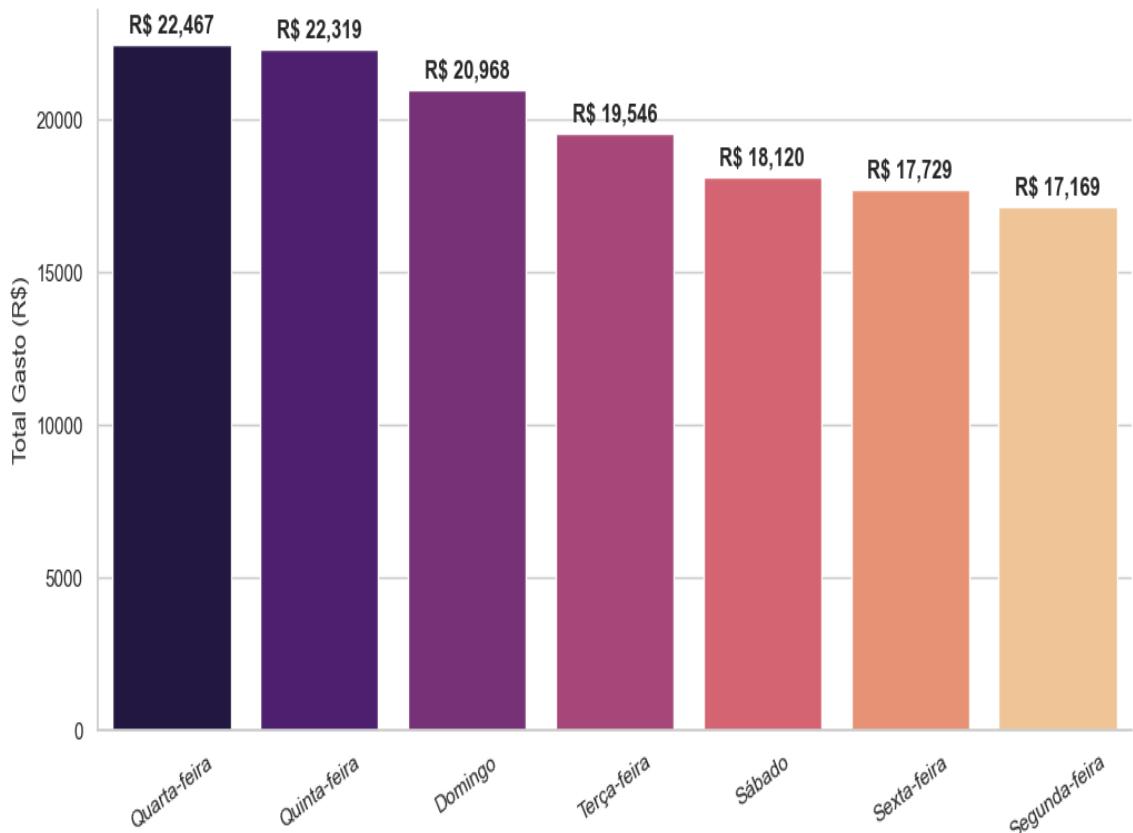


Diante do gráfico, podemos observar que o orçamento não está concentrado apenas em despesas básicas. Grande parte dos recursos está direcionado a '**Educação**', '**Lazer**' e **Saúde** representam **76.20%** do orçamento.

3.2 Consumo por Dia da Semana

A distribuição dos gastos ao longo da semana apresentou esses seguintes dados:

Total de Gastos por Dia da Semana



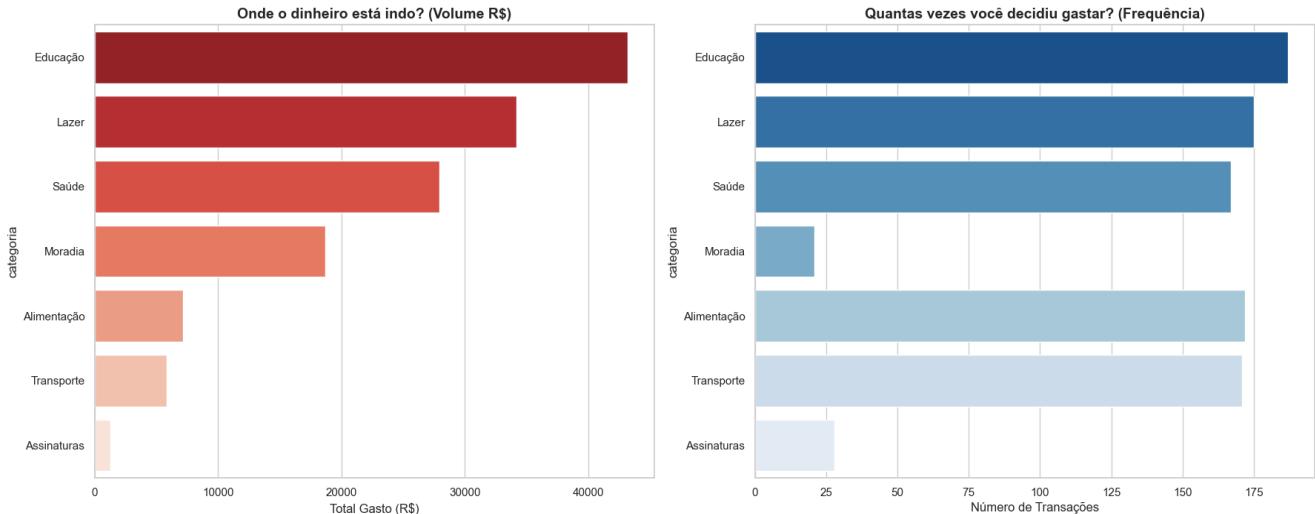
O gráfico evidencia um ciclo de elevação no meio da semana. Enquanto **Segunda-feira** apresenta o menor volume financeiro (**R\$ 17,168.77**), observa-se uma curva ascendente que atinge seu pico em **Quarta-feira** e **Quinta-feira**, com valores de **R\$ 22,467.43** e **R\$ 22,318.84**, respectivamente. Somados, esses dois dias representam **R\$ 44,786.27** do total semanal, correspondendo, aproximadamente **32.38%**.

Esse padrão indica que o meio da semana concentra a maior pressão financeira, possivelmente associada ao vencimento de contas fixas e a hábitos recorrentes de consumo.

Já os finais de semana: **Sábado** e **Domingo**, representam o valor de **R\$ 39,088.12** somados, respectivamente **28.26%** do orçamento.

3.3 Pequenos Gastos vs. Grandes Gastos

Esta seção analisa a natureza das despesas, contrastando o impacto financeiro total de cada categoria com a recorrência das transações. O objetivo é identificar os gastos entre **pequenos (abaixo de R\$50)** e **grandes (acima de R\$50)**.



A comparação entre o Volume Financeiro (R\$) e a Frequência de Transações revela a diferença entre gastos planejados (grandes) e gastos por impulso ou hábito (pequenos).

As categorias de Alimentação e Transporte são exemplos claros de *pequenos gastos recorrentes* que impactam o orçamento pela repetição:

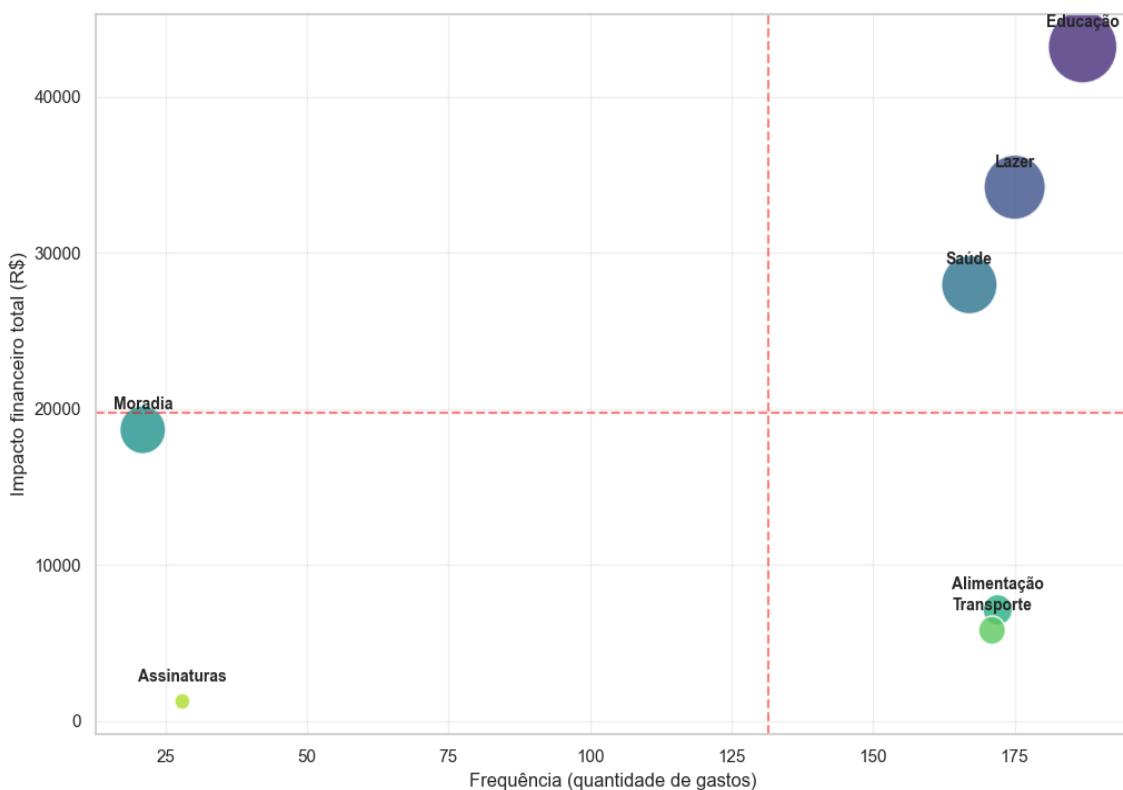
- **Frequência elevada:** Ambas apresentam número muito alto de transações, comparável ao de Educação (cerca de 170 a 175 ocorrências em seis meses).
- **Baixo volume individual:** Apesar da alta frequência, o valor total acumulado permanece relativamente baixo no ranking geral de gastos.

Ou seja, Isso confirma que são gastos individuais pequenos (**abaixo de R\$ 100**), mas que exigem atenção por serem decisões de consumo constantes que podem drenar o orçamento sem perceber. É nesta repetição do pequeno gasto que o controle se perde, pois o cérebro subestima o impacto financeiro.

3.4 Onde o Orçamento é Comprometido

Para identificar onde estão os maiores gargalos, utilizamos uma Matriz de Decisão que cruza a frequência de uso (o hábito) com o impacto financeiro total (o custo).

Matriz de Decisão: Onde cortar?



As categorias localizadas no canto superior direito são as que mais pressionam o orçamento: **Educação, Lazer, Saúde**: apresentando os maiores volumes financeiros, **76.20% do orçamento**. Ambas possuem alta frequência (entre 165 e 185 transações), o que indica que fazem parte do estilo de vida e do desenvolvimento pessoal.

Porém, no quadrante inferior direito, encontramos o perigo dos gastos invisíveis: Alimentação e Transporte. Estas categorias são as verdadeiras vilãs da liquidez mensal. Embora o impacto financeiro total de cada uma seja menor do que o de **Educação**, a frequência de transações é alarmante, aproximando-se de 175 vezes em 6 meses.

Isso confirma que, o dinheiro não acaba devido aos grandes investimentos, mas sim através da exaustão por repetição de pequenas escolhas diárias. Para manter os investimentos em Educação e os momentos essenciais de Lazer, a estratégia de corte deve focar em diminuir o número de vezes que se utiliza transporte por aplicativo ou pedidos de delivery.

4. Conclusão

A análise demonstra que o descontrole financeiro não é apenas uma questão de "gastar muito", mas está fortemente ligado à falta de visibilidade sobre os gastos cotidianos. Ao organizar e analisar os dados, padrões antes invisíveis, como o impacto cumulativo dos pequenos gastos em alimentação e transporte, tornam-se evidentes e açãoáveis.

A utilização de ferramentas como Python e Pandas permitiu transformar registros brutos em inteligência financeira, orientando decisões mais conscientes. O projeto prova que pequenas mudanças de hábito (como reduzir a frequência de transações supérfluas), quando baseadas em dados, geram impactos significativos na preservação da renda ao longo do tempo.

Em última análise, este projeto reforça que a análise de dados é um instrumento prático de liberdade pessoal. Ela permite que os recursos sejam direcionados para o que realmente importa, como Educação e Lazer, garantindo que o dinheiro trabalhe para os objetivos de vida, e não desapareça antes do fim do mês.

Data de emissão: 09/02/2026
Responsável pela análise: Aninha